



Introdução

A presente memória refere-se ao projecto para a requalificação da Avenida Marginal, na Praia da Nazaré.

Num enquadramento simultaneamente marítimo e urbano, a Avenida Marginal define e designa o espaço entre a praia e os quarteirões de métrica ortogonal que caracterizam a malha urbana da vila da Nazaré.

A avenida é, hoje, um espaço constrangido pelos arruamentos que fortemente a marcam e pela proximidade do areal.

Da análise e diagnóstico do local, ressaltam os principais elementos para compreensão desta paisagem que, estando actualmente desligados entre si, lhe retiram unidade.

Não obstante, o diálogo entre o tecido urbano e a orla costeira, que agora se estuda beneficia da excelência do sítio. A situação da “Finisterra”, enfatizada por uma presença escultórica da costa recortada (o Sítio) e presente nos afloramentos rochosos visíveis e a harmonia destes com a presença do forte de S. Gabriel, cria um cenário único na costa atlântica portuguesa. Como contraponto a este cenário, a marginal é marcada pela horizontalidade da paisagem, pelo oceano, pela salsugem (vento carregado de sal) e pelo tempo que determinam e conduzem para uma proposta de intervenção com respeito pela escala, significado e valor do sítio, tendo em conta a premissa da submissão do Homem perante a Natureza.

Assim, a reformulação do espaço compatibilizará um conjunto vasto de funções (sociais, ambientais, históricas, culturais e arquitectónicas), onde esta atitude de humildade e respeito pelo local resultará numa intervenção discreta e silenciosa, nunca conflituando com o existente.

A intervenção reveste-se de um significado potencial muito elevado, no que se alicerça não apenas na requalificação da pavimentação, mas na possibilidade da introdução futura de uma pista ciclável. O papel desta poderá desempenhar, em termos de reforço de oferta turística do concelho, a potenciação de um meio de transporte (a bicicleta) que tem um conjunto de vantagens actualmente aceites, de forma generalizada, sobretudo pela valência pedagógica, ecológica e didáctica.

A proposta que agora se apresenta corresponde à avaliação directa que efectuámos e ao detalhe permitido pelo aprofundamento do trabalho de campo. O conhecimento que temos permite-nos a constatação de um diagnóstico que, apesar do privilégio geográfico e paisagístico do local de intervenção, se caracteriza pela existência de múltiplas situações de conflitualidade e prática abusiva reiterada, em grande parte geradas por uma procura excessiva e excessivamente direccionada e sazonalizada para a utilização da praia.

A total primazia do transporte automóvel individual, perfeitamente demolidora durante o período estivo, e com consequências fortemente descaracterizadoras e empobrecedoras de um contexto excepcional – por exemplo, os espaços de estacionamento automóvel, desesperadamente implantados e em que a monofuncionalidade sacrifica, aos três meses de Verão e aos fins-de-semana mais movimentados, uma vivência adequada durante os restantes dias do ano.

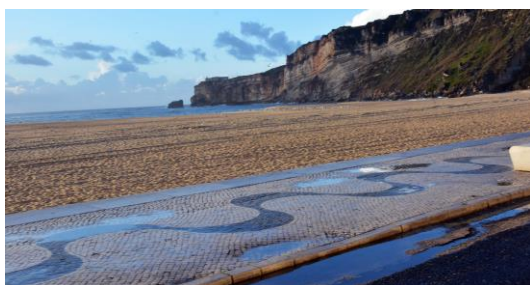
O projecto compreende as peças escritas e desenhadas, necessárias e suficientes ao cabal entendimento da proposta e à adequada execução da obra, de acordo com as condições expressas no programa de projecto , nomeadamente:

- esquema conceptual de ocupação e a sequência das diversas operações a realizar;
- definição dos critérios gerais de dimensionamento das diferentes partes constitutivas da obra;
- indicação dos condicionamentos principais, relativos ao redimensionamento dos espaços de circulação pedonal e mecânica (áreas de ocupação, características topográficas e outras) e às exigências urbanísticas (infra-estruturas, aspectos paisagísticos e ligações às ruas adjacentes, etc.);
- estimativa geral do custo da intervenção, tomando em conta as despesas com os custos da obra e com a sua administração;
- descrição e justificação das exigências de comportamento, funcionamento e conservação da obra.

Equaciona ainda os aspectos da abordagem ao sítio e os decorrentes da proposta, reflectindo sobre a sua formalização global, resoluções técnicas e escolha de materiais para a sua realização. São também indicadas e justificadas intervenções, a nível de disposição espacial, modelação e articulação com os outros elementos constituintes do desenho urbano.

Patologias

A área em estudo apresenta a existência de instabilidade física e desgaste dos pavimentos que se traduzem por pequenas fracturas de lancis, abatimentos dos pisos e calçadas e outras rupturas e fendas que importa corrigir. O atrás referido não decorre da natureza geológica do substracto, mas sim do desgaste e da falta de estabilidade necessárias à capacidade de carga que as solicitações actuais impõem. Acresce a este problema a dificuldade de drenagem superficial e interna, inerente às próprias características do local.



Objectivos

São objectivos gerais deste projecto os seguintes:

A cultura urbana da Nazaré tem na Avenida Marginal e na praia os principais elementos da sua identidade, pois nelas se consubstancia o carácter mais evidente do espaço público.

- a requalificação deste troço de espaço público, em todas as suas facetas e componentes, no sentido da sua generalizada melhoria funcional e estética;
- reforço do carácter do espaço público desta zona da vila da Nazaré, na sequência das suas ruas adjacentes, praças e praça do centro cultural;
- adequação deste mesmo espaço, no que se refere à sua possível ou previsível adaptação a novas exigências de circulação e tráfego, tanto mecânico como de peões;
- reavaliação da prestação de cada uma das áreas mais especializadas do espaço público, e sua eventual reformulação: faixas de circulação mecânica de estacionamento e paragem, bem como passeios e passadeiras;
- identificação de áreas e oportunidades para instalação de equipamento e mobiliário urbano, no sentido da obtenção do máximo conforto na utilização do espaço exterior;
- identificação de locais e situações especialmente vocacionados para a instalação e enquadramento de obras de arte de expressão pública;
- construção e reforço da expressividade da imagem da vila, como é o caso da sua iluminação pública e outros elementos ou situações singulares marcantes e emblemáticas;
- Identificação de obras e estruturas a levar a cabo para o melhor funcionamento da avenida, tornando-a simultaneamente mais segura e confortável;
- estudo de todo o mobiliário urbano, tendo em atenção a tendência para a sua proliferação descontrolada e diversificação formal injustificada e para a sua dispersão aleatória.

São objectivos específicos os seguintes:

- *constituir uma área pavimentada em pisos pétreos e de elevado nível de infra-estruturação e de qualidade do espaço público;*
- *requalificar a praça central que irá funcionar como espaço complementar exterior do Centro Cultural da praia;*
- *dotar este espaço das infra-estruturas de apoio que garantam o seu funcionamento e a sua manutenção;*
- *associar a esta obra um espaço público de suporte à paisagem , o qual , relacionando-se de forma regular e próxima com a área urbanizada, assegurará a generosidade e a qualidade do “ faciés urbano “ deste local de paragem frontal com a praia;*
- *conferir ao espaço uma escala mais humanizada, invertendo o dimensionamento existente à escala do automóvel e desenhando-o à escala do peão;*
- *redimensionar a faixa de circulação mecânica para 6,50 metros de largura, promovendo, assim, a redução de velocidade média de circulação na avenida;*
- *beneficiar a acessibilidade fácil e segura à praia pela avenida Marginal, com vista à diversificação dos utilizadores;*
- *eleger como materiais de pavimentação o granito cinzento e o calcário branco;*
- *criam-se passadeiras pedonais de atravessamento e outras acessibilidades seguras, ao longo de toda a intervenção.*

Assim, o desafio que hoje se nos põe é redesenhar, repavimentar e mobilar o espaço urbano por forma a dar-lhe mais conforto . Convidar e atrair os turistas e os próprios munícipes que aqui vivem a um local mais apelativo.

As pressões exercidas pelo rápido crescimento turístico, que aconteceu nos últimos anos, ocasionam uma deslocação significativa de população para a Vila da Nazaré ,nomeadamente, para a Av.Marginal, hoje sem condições, para dar resposta adequada à necessária capacidade de carga do espaço público.

Abordagem

A solução preconizada procurará criar uma coerência de intervenção que responda eficazmente à funcionalidade agora proposta, prefigurando simultaneamente uma imagem e uma vivência com a atractibilidade adequada, integrada nas características da envolvente.

A principal preocupação, na aproximação ao desenho do espaço, será a detecção das principais linhas de força que a envolvente determina, e que a ambiência da área de intervenção sugere, pelo que a(s) geometria(s) do traçado proposto se fundamentarão na resposta ao estímulo induzido pela morfologia e espírito já existente no local , carentes apenas de Ordem, Legibilidade e Enfatização.

Na continuidade do troço da avenida intervencionado no ano transacto, a proposta agora apresentada cria um todo uno , harmonizado com o troço a norte.

As opções de abordagem preconizadas caracterizar-se-ão por:

- . adequação cultural às comunidades residentes;
- . a utilização da pedra como elemento da paisagem cultural do sítio.
- . apazibilidade da imagem de conjunto por recurso a estéticas apelativas;
- . contemporaneidade na *linguagem* formal;
- . facilidade de manutenção pela robustez e durabilidade dos materiais a empregar.

Conceito

(RE)INVENTAR A PAISAGEM CULTURAL, NUMA LINGUAGEM FORMAL E CONCEPTUAL CONTEMPORÂNEA

A proposta assenta em:

– **TRADIÇÃO / MEMÓRIA (PORTUGAL, A CIVILIZAÇÃO DA PEDRA E DO BARRO)**

–

apreço pela tradição e memória da paisagem, preconizando-se a dignificação da Avenida Marginal, enquanto testemunho do engenho e ocupação humana . Ir buscar à tradição e história as raízes para o futuro.

– **SUSTENTABILIDADE / GESTÃO INTEGRADA**

–

integração dos sistemas na paisagem *versus* minimização de impactos. Escolha criteriosa dos materiais construtivos, mais uma vez no respeito pela tradição, e aposta na contemporaneidade da intervenção.